

Cursos incentivam produção em terras indígenas

O Consórcio Energético Cruzeiro do Sul (responsável pela implantação da Usina Hidrelétrica Mauá), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), está promovendo uma série de cursos nas oito terras indígenas que fazem parte do Projeto Básico Ambiental (PBA) do empreendimento para a questão indígena. A maior parte dos cursos está relacionada com o Programa de Apoio às Atividades Agropecuárias - um dos oito do PBA e que já forneceu apoio técnico e financeiro para o plantio de 262 alqueires de milho, feijão e arroz nas comunidades.

Entre os cursos já realizados estão o de produção de sementes crioulas, bovinocultura de corte e de leite, milho orgânico, meliponicultura, cestaria, derivados de mandioca e de leite, artesanato em madeira e tecido. Também foram realizados cursos de manutenção e operação de tratores e implementos agrícolas, destinados aos indígenas que foram contratados pelo Consórcio para operar o maquinário entregue às terras indígenas em março, por meio do PBA.

Na semana passada, indígenas das comunidades São Jerônimo e Barão de Antonina (localizadas em São Jerônimo da Serra – PR) participaram dos cursos. Na Terra Indígena São Jerônimo, 15 mulheres fizeram o curso de derivados de mandioca – que resultou, entre outros, na produção de bolo, sonho, pão e caldo. Com todas as vagas ocupadas, o cacique Guarani de São Jerônimo, Cleber Lourenço da Silva, já solicitava à equipe do PBA uma segunda edição. No mês anterior, 12 homens da Reserva haviam participado de um curso de produção de mel.

Como o rebanho bovino é maior na Terra Indígena Barão de Antonina, lá foi realizado o curso de derivados de leite, também ministrado por instrutores do Senar. A estrutura e material necessários para a realização dos cursos são fornecidos pelo Consórcio Cruzeiro do Sul, contando com o apoio dos próprios indígenas – que se mobilizam para que a iniciativa beneficie o maior número possível de pessoas.

Para os meses de abril e maio, estão previstos os cursos de essências florestais nativas, agricultura orgânica e meliponicultura. São oito as terras indígenas que participam do PBA: Mococa, Queimadas, Apucarantina, São Jerônimo, Barão de Antonina, Posto Velho, Laranjinha e Pinhalzinho. Mais informações sobre o Projeto podem ser obtidas no www.usinamaua.com.br.